

Carta Aberta à comunidade Lourenciana e Convite aos defensores do Cuidado em Liberdade



MENTAL TCHÊ da RESISTÊNCIA

Ouvindo vozes, contando casos, rastilhando cidadania no mar de dentro

QUANDO? DIA 27 de maio 2017

ONDE? NA AABB, São Lourenço do Sul

É com muito orgulho, alegria e esforços de várias pessoas e coletivos gaúchos comprometidos com a defesa da Saúde como direito de todo brasileiro e da Reforma Psiquiátrica como valiosa conquista do movimento anti-manicomial que convidamos a todos para participar de mais uma edição do Mental Tchê.

Neste difícil ano em que a jovem democracia brasileira enfrenta seu maior desafio desde que rompido o longo silêncio imposto pela ditadura militar, entendemos que, mais do que nunca, é hora de preservarmos e valorizarmos os espaços arduamente construídos para o exercício de participação na vida pública. Trabalhadores e usuários da saúde foram protagonistas importantes neste processo de abertura democrática do país que levou à construção do SUS entre outras políticas sociais. Trabalhadores e usuáriad da Saúde Mental foram fundamentais na denúncia das violações de direitos historicamente ocorridas nos manicômios e na proposição de uma sociedade comprometida com o cuidado em liberdade.

Daí o chamado para um **MENTALTCHÊ da RESISTÊNCIA** no ano em que o movimento brasileiro anti-manicomial comemora seus 30 anos e o RS festeja 25 anos da lei 9.716, que foi vanguarda e inspiradora da Lei Nacional da Reforma Psiquiátrica. Com o lema: **“Ouvindo vozes, contando casos, rastilhando cidadania no mar de dentro”** queremos reafirmar nossas lutas, nossos sonhos e nossas utopias, que não são um futuro distante, mas um presente cheio de desafios. A realização do Mental Tchê em São Lourenço do Sul é nosso compromisso como movimento social ao reconhecer a importância da cidade na Reforma Psiquiátrica brasileira. Desde 2005 usuários, trabalhadores, entidades, pesquisadores em todo mês de maio mobilizam esforços conjuntos como movimento social para garantir este evento que consideramos um patrimônio da sociedade lourenciana, gaúcha e brasileira.

Queremos com esta carta aberta reafirmar a legitimidade do encontro marcado para sábado 27/05/17. Queremos compartilhar a expectativa de que nossos desejos de uma sociedade democrática e livre do flagelo manicomial esteja acima das diferenças pessoais, partidárias, teóricas ou quaisquer outras que possam dividir nossos esforços e dispersar nossas lutas em um momento tão delicado como este que vivemos no país. A valorização da diversidade e da autonomia é constitutiva do conceito ampliado de saúde gravado na Constituição de 88. O Mental Tchê, nesta versão organizado de forma autogestionária, é o exemplo vivo da potência do trabalho integrado e em rede.

Queremos convidá-los a virem para as rodas de conversa, contar casos, soltar as muitas vozes que nos compõem e reafirmar, neste mar de dentro que há tantos anos nos acolhe, o quanto a liberdade é terapêutica! Na certeza do bom acolhimento aos visitantes, manifestamos nossa gratidão à cidade que tão bem nos acolheu em todos estes anos.

Militantes gaúchos da luta anti-manicomial